

DIPLOMACIA

Brasil e Alemanha firmam dois acordos na Ecogerma

Documentos envolvem o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área ambiental e a cooperação na Amazônia e estabelecem, para 2010, o "Ano Brasil-Alemanha de Ciência e Tecnologia"

Luciana Riccó

A sustentabilidade socioambiental é uma temática cada vez mais em voga. A relação entre Brasil e Alemanha, já tradicionalmente consolidada, reflete essa tendência. Os dois países assinaram dois acordos de cooperação nessa área durante a abertura da Ecogerma, primeiro evento a reunir feira e congresso germano-brasileiro de produtos e tecnologias sustentáveis na América Latina, ocorrido de 12 a 15 de março, no Transamérica, em São Paulo. "Estamos convencidos de que o Brasil é um parceiro relevante de inovação e com o qual sempre pudemos contar nos últimos 40 anos. Nesse período, a sustentabilidade foi sempre importante e sua relevância só tem aumentado. Todas as temáticas são prioritárias, mas estamos enfatizando questões como a gestão hídrica, a pesquisa da Amazônia e as mudanças climáticas", destaca Dra. Annette Schavan, Ministra da Educação e Pesquisa da Alemanha.

Cooperação na Amazônia

O primeiro documento trata justamente de um protocolo de intenção bilateral para a construção de cinco torres, sendo a maior delas de 300 metros, para o monitoramento da inter-relação entre o clima, a atmosfera e os ecossistemas na Floresta Amazônica. O projeto, intitulado de ATTO (Amazônia Tall Tower Observatory), será coordenado, do lado brasileiro, pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) e, do lado alemão, pelo Instituto Max Planck de Química - MPIC (Max-Planck-Institut für Chemie), localizado em Mainz, na Alemanha. Sérgio Rezende, Ministro da Ciência e Tecnologia do Brasil, destacou a importância de uma cooperação do gênero: "A participação da Alemanha é principalmente com a experiência em estrutura de materiais resistentes e também com a experiência que os pesquisadores alemães já têm com a questão da Amazônia. O Brasil entra com seu conhecimento e pesquisas na região".



O Ministro Sérgio Rezende e a Ministra Dra. Annette Schavan assinam os dois acordos bilaterais. Os documentos envolvem o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área ambiental e a cooperação na Amazônia e estabelecem, para 2010, o "Ano Brasil-Alemanha de Ciência e Tecnologia" / *Brasilien und Deutschland unterzeichnen auf der Ecogerma zwei bilaterale Abkommen. Bei den Abkommen geht es um die Entwicklung von Umweltstudien und um Forschungsarbeiten in der Amazonasregion; außerdem wird das Jahr 2010 zum „Deutsch-Brasilianischen Jahr der Wissenschaft und Technologie“*

Os custos de construção da torre (300 metros) e manutenção do projeto ATTO nos cinco primeiros anos, de acordo com o Ministério da Educação e Pesquisa da Alemanha - BMBF (Bundesministerium für Bildung und Forschung), serão de aproximadamente € 8,4 milhões. O montante será financiado tanto pelo Brasil quanto pela Alemanha. O tempo de uso estimado da plataforma, que será implantada próxima a Manaus, é de 30 anos. “O projeto vai melhorar o nosso entendimento do sistema geológico e, além disso, vai fornecer fundamentos mais sólidos para modelos climáticos”, afirma a Ministra Schavan.

Um estudo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCT), divulgado recentemente, entretanto, já avaliou alguns efeitos das mudanças climáticas e do desmatamento na Amazônia. A pesquisa, segundo o MCT, utilizou modelos computacionais para entender o impacto dos dois fatores na floresta, em dois cenários distintos. Em uma visão mais pessimista, com um aumento de 5°C na temperatura e a destruição de 60% da Floresta Amazônica na América do Sul, a savana na região crescerá 215,6% até 2100. Menos da metade da floresta (44,2%) manterá a capacidade de se regenerar.

Se considerados o aumento de 3°C na temperatura, portanto uma visão mais otimista, e o desmatamento de, no máximo, 40%, a savana na região aumentará 170% e 66,2% da floresta poderá se regenerar. “O clima muda a tal ponto que não é mais possível manter o ecossistema original. Aquelas áreas que foram perdendo floresta foram ganhando savana”, destaca o climatologista Carlos Nobre, coordenador do estudo.

Ele explica que o aumento da sensibilidade da Amazônia a incêndios é o principal problema. Muito embora a vegetação da Floresta Amazônica seja úmida, “com o aumento na temperatura global e com a exploração de madeira, que abre buracos na mata, a vegetação fica mais suscetível às queimadas”.

Know-how

Experiências semelhantes de monitoramento, ao que objetiva o consórcio teuto-brasileiro para áreas na Amazônia, já existem ao redor do mundo. Na União Europeia, por exemplo, o programa CarboEurope estabelece uma rede parecida. Já a Tall-Tower, uma estação de pesquisa climática internacional localizada na Sibéria, funciona desde 2006. A torre siberiana é utilizada para investigar interações



Stockxpert

Um estudo do Inpe/MCT já avaliou recentemente alguns efeitos das mudanças climáticas e do desmatamento na Amazônia. O aumento da sensibilidade da Amazônia a incêndios é o principal problema / Eine kürzlich veröffentlichte Studie des Instituts für Weltraumforschung (INPE) des brasilianischen Wissenschaftsministeriums (MCT) hat bereits einige Auswertungen des Klimawandels und der Abholzung in Amazonien vorgenommen. Das größte Problem sei die erhöhte Brandgefahr im Amazonasgebiet

entre o aumento global de temperatura e concentrações de gases estufa. Ela é resultado da cooperação entre o Instituto Max-Planck de Bioquímica em Jena, o Instituto Max Planck de Química em Mainz e o Instituto Russo de Pesquisa Sukachev em Krasnoyarsk, na Sibéria.

Plano de Ação

O outro acordo entre Brasil e Alemanha trata do “Diálogo Permanente para o Apoio à Pesquisa e Inovação na Área de Desenvolvimento Sustentável”. Ainda será definido o escopo dos projetos bilaterais focando tecnologias ambientais, saneamento e utilização sustentável de áreas agricultáveis, entre outras temáticas sustentáveis. A primeira reunião para estabelecer o plano de ação para esse acordo foi realizada no início da segunda quinzena de março, com a presença de representantes dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e das Relações Exteriores do Brasil e do Governo da Alemanha.

Neste contexto, ficou definido que 2010 será o “Ano Brasil-Alemanha de Ciência e Tecnologia”, a exemplo do que o Brasil já fez com o Reino Unido e a França. “Há 30 anos essa cooperação era muito unilateral, era brasileiro indo aprender na Alemanha. Hoje, o Brasil também tem a ensinar, principalmente nas áreas de biocombustível e pesquisa em agricultura”, sublinha o Ministro Rezende.

Para ele, os dois acordos são muito importantes “porque não só reforçam estudos e pesquisas ambientais, que Brasil e Alemanha já desenvolvem em conjunto, como reafirmam a preocupação dos dois governos em manter seus programas de política de desenvolvimento balizados com a temática da sustentabilidade”. Thomas Timm, Vice-Presidente Executivo da Câmara Brasil-Alemanha, concorda: “A assinatura dos acordos de cooperação pelos dois ministros representa um marco na área de transferência de tecnologia e know-how em sustentabilidade entre os dois países”.

DIPLOMATIE

Brasilien und Deutschland unterzeichnen auf der Ecogerma zwei bilaterale Abkommen

Bei den Abkommen geht es um die Entwicklung von Umweltstudien und um Forschungsarbeiten in der Amazonasregion; außerdem wird das Jahr 2010 zum „Deutsch-Brasilianischen Jahr der Wissenschaft und Technologie“ erklärt

Luciana Riccò

Die soziale und ökologische Nachhaltigkeit ist ein zunehmend populäres Thema. Dieser Trend spiegelt sich auch in den traditionsreichen deutsch-brasilianischen Beziehungen wider. Anlässlich der Eröffnung der Ecogerma, der ersten deutsch-brasilianischen Messe und Konferenz über nachhaltige Produkte und Technologien in Lateinamerika, die vom 12. bis 15. März auf dem Ausstellungsgelände des Hotels Transamérica in São Paulo stattfand, unterzeichneten die beiden Länder zwei Kooperationsverträge in diesem Bereich. „Wir sind überzeugt, dass Brasilien ein wichtiger Innovationspartner ist, auf den wir uns in den letzten 40 Jahren stets verlassen konnten. Nachhaltigkeit war immer ein wichtiges Thema, und diese Bedeutung hat weiter zugenommen. Alle Aspekte haben Priorität, aber wir setzen den Schwerpunkt auf Fragen wie das Wassermanagement, die Forschung in der Amazonas-Region und den Klimawandel“, betonte die deutsche Bundesministerin für Bildung und Forschung, Dr. Annette Schavan.

Zusammenarbeit in Amazonien

Das erste Abkommen bezieht sich auf eine bilaterale Absichtserklärung zum Bau von fünf Türmen, dessen größter 300 Meter hoch ist, und zur Beobachtung der Zusammenhänge zwischen Klima, Atmosphäre und den Ökosystemen im amazonischen Regenwald eingesetzt werden sollen. Das Projekt mit dem Namen ATTO (Amazonia Tall Tower Observatory) wird auf brasilianischer Seite vom Amazonasforschungsinstitut INPA betreut, das dem Wissenschaftsministeriums (MCT) unterstellt ist, und auf deutscher Seite vom Max-Planck-Institut für Chemie (MPIC) in Mainz koordiniert. Sérgio Rezende,



Thomas Timm (AHK-SP) e Dr. Rolf-Dieter Acker, então Presidente da AHK-SP, dão boas-vindas ao Ministro Rezende e à Ministra Dr. Schavan na Ecogerma / Thomas Timm (AHK-SP) und Dr. Rolf-Dieter Acker, ehemaliger Präsident der AHK-SP, heißen Minister Rezende und Ministerin Dr. Schavan auf der Ecogerma willkommen

brasilianischer Minister für Wissenschaft und Technologie, unterstrich die Bedeutung einer solchen Zusammenarbeit: „Der Beitrag Deutschlands besteht v.a. im Know-how der Struktur widerstandsfähiger Materialien und in der Erfahrung deutscher Wissenschaftler bei der Erforschung Amazoniens. Brasilien beteiligt sich mit langjährigen Wissenserkenntnissen und Untersuchungen in der Region.“

Die Ausgaben zur Errichtung des 300-Meter-Turms sowie die Betriebskosten für das ATTO-Projekt liegen nach Angaben des Bundesministeriums für Bildung und Forschung (BMBF) in den ersten fünf Jahren bei etwa € 8,4 Mio. Die Summe wird von Brasilien und Deutschland gemeinsam aufgebracht. Die Plattform, errichtet in der Nähe von Manaus, soll voraussichtlich 30 Jahre lang genutzt werden. „Das Projekt wird unser Verständnis des geologischen Systems verbessern und

solidere Grundlagen für Klimamodelle liefern“, erklärte Ministerin Schavan.

Eine kürzlich veröffentlichte Studie des Instituts für Weltraumforschung (INPE) des brasilianischen Wissenschaftsministeriums (MCT) hat bereits einige Auswertungen des Klimawandels und der Abholzung in Amazonien vorgenommen. Nach Angaben des MCT wurden über eine Computersimulation zwei verschiedene Szenarien dargestellt und die Auswirkungen auf den Regenwald analysiert. Bei der besonders pessimistischen Annahme einer Temperaturerhöhung von 5° C und der Zerstörung von 60% des amazonischen Regenwalds in Südamerika wird sich die Savanne in der Region bis zum Jahr 2100 um 215,6% ausdehnen. Weniger als die Hälfte des Regenwalds (44,2%) wäre in der Lage, sich zu regenerieren.

Bei optimistischeren Schätzungen, nämlich einem Temperaturanstieg von 3° C



Marcos Rosa

“Estamos convencidos de que o Brasil é um parceiro relevante de inovação e com o qual sempre pudemos contar nos últimos 40 anos”, disse a Ministra Dr. Schavan, que cumprimenta o Ministro Rezende / „Wir sind überzeugt, dass Brasilien ein wichtiger Innovationspartner ist, auf den wir uns in den letzten 40 Jahren stets verlassen konnten“, so Bundesministerin Dr. Schavan, die Minister Rezende begrüsst

schaftlicher Anbauflächen und andere Themen der Nachhaltigkeit wird noch definiert. Das erste Treffen zur Ausarbeitung des Aktionsplans zu diesem Abkommen wurde Mitte März abgehalten. Mit dabei waren Vertreter des brasilianischen Wissenschaftsministeriums, des brasilianischen Außenministeriums und der deutschen Regierung.

Auf dem Treffen wurde vereinbart, das Jahr 2010 zum „Deutsch-Brasilianischen Jahr der Wissenschaft und Technologie“ zu deklarieren; es gab in der Vergangenheit bereits ein vergleichbares Abkommen mit Großbritannien und Frankreich. „Vor 30 Jahren war diese Zusammenarbeit sehr einseitig: Brasilianer gingen nach Deutschland, um dort etwas zu lernen. Heute gibt auch Brasilien Wissen weiter, besonders in den Bereichen Biokraftstoff und Agrarforschung“, unterstrich Minister Rezende.

Die zwei Abkommen seien sehr wichtig, „da sie nicht nur die umweltorientierten Studien und Forschungsprojekte unterstützen, die Brasilien und Deutschland bereits gemeinsam entwickeln, sondern auch die Bemühungen beider Regierungen, ihre schwerpunktmäßigen Umweltprogramme aufrechtzuerhalten.“ Thomas Timm, Hauptgeschäftsführer der AHK São Paulo, stimmte ihm zu: „Die Unterzeichnung der Kooperationsverträge durch die zwei Minister ist ein Meilenstein auf dem Weg zu Technologie- und Know-how-Transfer auf dem Gebiet der Nachhaltigkeit zwischen beiden Ländern.“

und der Abholzung von höchstens 40% des Regenwalds, wächst die Savanne um 170%, und 66,2% des Regenwalds könnten sich eventuell regenerieren. „Der Klimawandel ist so stark, dass es nicht mehr möglich ist, das ursprüngliche Ökosystem zu erhalten. In den Gebieten, wo der Regenwald zurückgegangen ist, hat sich Savanne gebildet“, betonte der Klimatologe Carlos Nobre, der die Studie koordiniert.

Das größte Problem sei die erhöhte Brandgefahr im Amazonasgebiet. Obwohl die Vegetation dieses Gebiets feuchtropisch sei, werde die Region aufgrund des globalen Temperaturanstiegs und der Abholzung, die weite Kahlflächen im Wald hinterlässt, anfälliger für Brände.

Know-how

In anderen Regionen der Welt gibt es ähnliche Überwachungsprojekte wie das deutsch-brasilianische Programm in Amazonien. In der Europäischen Union

beispielsweise bildet das Programm CarboEurope ein vergleichbares Netzwerk. Es gibt den Tall Tower in Sibirien mit seiner internationalen Klimaforschungsstation, die 2006 eingerichtet wurde. Hier werden die Wechselwirkungen zwischen der globalen Temperaturerhöhung und der Konzentration von Treibhausgasen untersucht. Das Projekt entstand aus der Zusammenarbeit zwischen dem Max-Planck-Institut für Biogeochemie in Jena, dem Max-Planck-Institut für Chemie in Mainz und dem russischen Sukachev-Forstinstitut in Krasnojarsk (Sibirien).

Aktionsplan

Beim zweiten deutsch-brasilianischen Abkommen geht es um den „ständigen Dialog zur Unterstützung von Forschung und Innovation in der nachhaltigen Entwicklung“. Die Größenordnung der bilateralen Projekte mit den Schwerpunkten Umwelttechnologien, Sanierung, nachhaltige Nutzung landwirt-



Experiências semelhantes de monitoramento, ao que objetiva o consórcio teuto-brasileiro para áreas da Amazônia já existem ao redor do mundo / In anderen Regionen der Welt gibt es ähnliche Überwachungsprojekte wie das deutsch-brasilianische Programm in Amazonien

Gettyimages